

MEMORIAL E INSTRUÇÃO SOBRE A CULTURA DO TABACO, O QUE SE PRATICA NA VIRGÍNIA, ESPECIALMENTE EM MARYLAND, E NA HOLANDA, EM UTRECH E DARNHEM, COM REFLEXÕES SOBRE O TABACO DO BRASIL. S.I., s.d. (1740?).

II- 33, 17, 15

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

Memorial sobre o que se presta a cultura do Tabaco conforme oq. Separação na Virginia, particularm. no Povo de Manilana

Coll. Carvalho

Qualidade das terras proprias para dar Tabaco.

A maior parte das terras de Manilana são bastantemente férteis e cor-
te triquetra, comenta; a sua profundida é de se polegadas, ocham por baixo de sua
espécie de grade, onestas terras. Se cultura o Tabaco mais procurado p. Franca Esp.
Hollanda. E verdade q. não podem produzir mais que tres, ou quatro novadas de,
depois as deixão de cultivar, as esterco, e as semeião de legumes, antes de Servirem
p. novo Tabaco.

Os moradores deste Povo costumão de quando em quando fazer novas Es. as p. q. a
terra se produzão mais Tabaco, e melhores, q. as que estão ja cultivadas, com tudo
preciso ter attensãõ que a primeira vez q. cultivão Tabaco em uma das ditas terras, não
se são perfeito como a segunda, e terceira vez, q. a terra não sendo bastantem.
vermelha, com a primeira semente, as raizes das plantas não se extendem com facilidade
de, e por consequencia tem menos Substancia.

As terras no Manilana são chatas e são as melhores p. fazer Tabaco q. as q. são
ocultas ficas seguitas a serem empregueidas pelas grandes Chuvas, q. lavandras de
maziãõmente a Substancia, com tudo se não se consider q. as terras ba-
xas são expostas a outro inconveniente q. não se temer perigo, q. se q. em grandes
chuvas, e as terras se cobrem de agua q. as raizes, e são o Tabaco plantado de novo se foy,
embar.

A melhor terra p. cultura do Tabaco é a triquetra gorda, e profunda não seguita
as inundações

Acha-se alguns triquetras eliquas q. não são de ser excellentes por serem
profundas, e de arais não prestão por serem arduas, mas são a Substancia

Substancia nuuvaria p. Ser perfecta.

Preparação das Seimas para Semear Tabaco. —

He preciso ser terra virgem, e a levada q. não he fiquem nella Cinzas, nem Erva.
e he preciso por cima de terra de Arvore, a qual he largura de 100 p. e a circunferencia de 100 p.
Medi Substancia, e para o melhor egras de calor q. he preciso setimada na mão sua p.vea
de terra de libano das Cinzas, e ser de sorte q. se possa sustentar o calor, e se elevarem a
terra se he nuuvaria com a enchada, ou p. a noite he a grade p. a preparar e receber a se-
mente, e tempo proprio p. Semear he humido, e se he perto do mar p. Semear a planta
de arbor de sil, e de ventos q. he Pye prejudicial, e sempre em paragens perto da terra
p. onde he o ser tres plantadas.

Tempo no qual Semeas e coma.

Na Provincia de Maranhão semeas ordinariam. e tabaco nos mes de Abril, Maio, Junho,
mais quente no mes de Junho.

Quando a leyra se bem proporcional misturada com a cinza p. q. elle se
pelle mais facil, e que as plantas não nascem tão juntas, e se colherem dum tempo eun-
do, ou de pouca chuva se he passivel e de pouca Semeas p. a noite de humidade. e de
jur. sima.

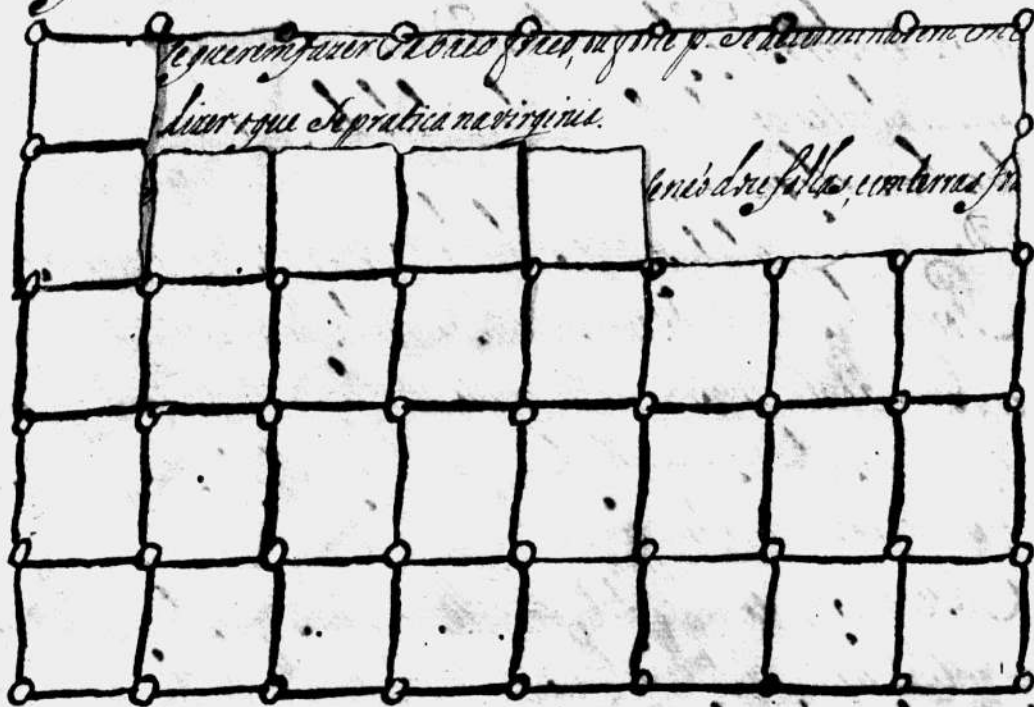
Conforme a quantidade de terra q. se quiser plantar se fazem Seimas sobre a qual
semeas successivam. tres, ou duas, ou quinze dias p. ser continuada. e novas plantas
p. Logo a q. marmem as tres plantas.

Quando se plantam tres, ou duas, ou quinze dias de altura fora da terra e de terra de
então se copia de se tres plantas: e se o calor se torna mais forte por serem abriga-
das de arbor e de terra de hum, e se o calor se torna mais forte, e se o calor se torna mais forte,
e se o calor se torna mais forte, e se o calor se torna mais forte.

He

Se menciona todas as coisas que se fazem com os Índios, e de zelo do
 muito tempo.
 Se as plantas nassem muito juntas e precisas e vividas, p. q. melhor aproveitam

Preparação das terras, em terra de transplantação de Índios
 Tem se explicado a qualidade das terras boas p. os Índios, e q. Se tem escolhido um
 campo p. q. fazer transplantação, e q. Esta bem lavrada, e terra perfeita. E no lado,
 e tem concertada, e feita do principio do campo, e entre quatro por linha e sobre
 cada linha a junta de duas em duas por de imprime na terra p. terra
 com o arado de quatro alças e seis polegadas de altura, e de cada alça quinze polegadas
 de diâmetro, e mais por fora, e se a junta de duas em duas fôr em um terreno q. se
 suprimir q. de mais.



Estas matilhas sendo assim preparadas, por linha, e terra bastante e m.
 comida pela chuva, e q. Se fôr a quinze dias, antes do mês de Mayo em todo
 o mês e de mais de Junho, e conforme os tempos q. se expunha a matilha
 de justum a negro sobre esta terra, por de um q. Se se este effluo em
 cada

Substancia numeraria p. Ser perfita.

Preparação das sementes para se fazer Tabaco.

Se preciso ser terra virgem, e a levada q. na d. he figuem nella Coiza, sem Enva-
elle pora por sima camis de barrores a guisa de Sargaria foga por q. a cinza purifica a terra
e he de Substancia, e para conduzir a grã de calor q. e preciso se toma a namis da pua
de terra de debaixo das cinzas, e se de sorte q. se possa sustentar os calor, e se levada a
terra se he necessaria com a enchada, ou passante he a grã de p. a preparar e receber a se-
mente, a tempo proprio p. Semente de Cumadi, e se perto da madra p. Semente a planta
de arbor de chã, e de ventos q. he seja prejudicial, e se deve em pareçens perto da terra
p. onde deoim ser tres plantas de.

Tempo no qual se meias, e comes.

Na Provincia de Maranhão se meias ordinariam. e se hees nomes de Cor. por. Seme-
mais suetas, no mes de Maio.

Quando as sementes se bem preparadas misturadas a Semente com a cinza p. q. elle se
palle mais facil. e que as plantas não nascas tão juntas, e se recolheri dum tempo de
do, ou de pouca chuva se he passivel e de pois de se meias se possa a Semente de
por sima.

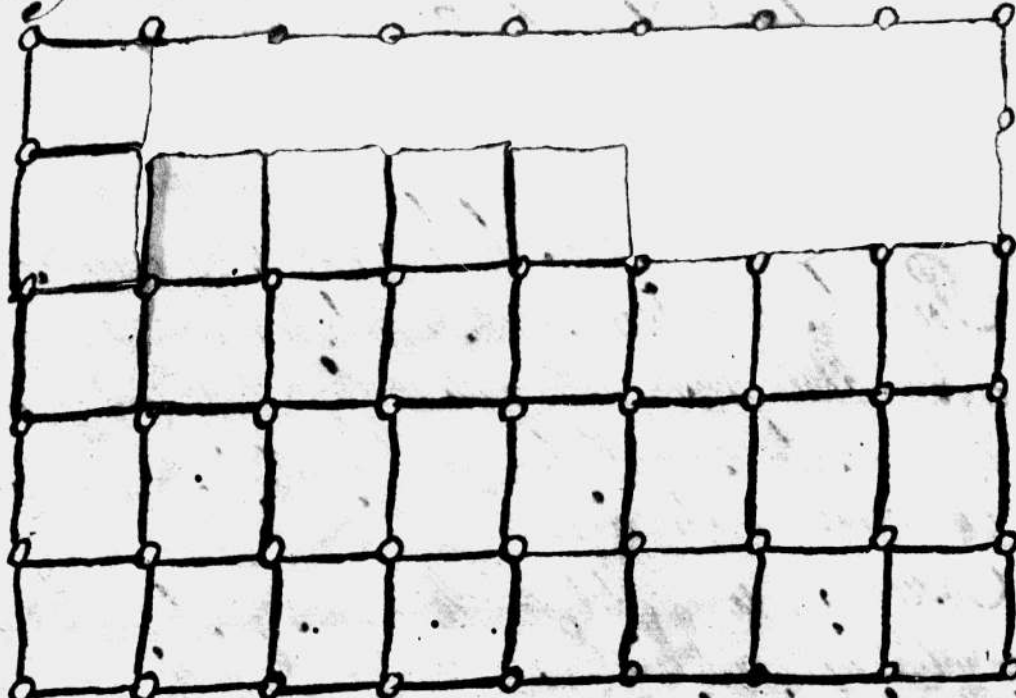
Conforme a quantidade de sementes q. se quiser plantar se fazem sementes sob a qual
se meias successivam. tres ou tres, ou quinze dias p. ser continuada. e novas plantas
p. se por a q. marmem na tres plantas.

Quando se plantar se deve, e se deve de altura fora de terra, e deoim duas ou tres sementes
entre de cada de se tres plantas: e se ovas de sementes mais fortes por serem obriga-
as deoim emoim de semente, e se ovas de altura, e deoim as plantas se que-
u. e se se meias, e deoim ser preferidas.

He

Se mudarem todas as arvores e tras com com a d'agua, e deixo de si,
 e muito tempo.
 Se as plantas nassem muito juntas e precisas adividas, p. q. meter a provizom

Preparação das terras, em que se transplantar a d'agua
 - Sem se explicita a qualidade das terras boas p. a d'agua, e q. Se tem e os lidos cum
 campo p. a d'agua transplantar, e q. Esta dem terra de, e terra por fita em. E em lido,
 e em encosta de, e sem do principio do humo. Campa em que quatro por lido e sobre
 cada linha a juntas de duas em duas por de os muros bastante terra p. a d'agua
 cum mantinha de quatro a lido seis polegadas de altura, e de a lido a lido quinze polegadas
 de de a lido, como por a lido. E a lido juntas de lido de a lido, fite em hum terreno q. se
 suprem que d'agua.



Esta mantinha sendo assim preparada por lido, e terra bastante em
 humida pelle chura e q. Se for a quinze lido, entre do mes de Mayo em todo
 do mes a lido de Junho, e conforme a lido e q. e a experiencia a lido
 de Agosto a lido sobre esta terra, pondo cum q. Se a lido este q. e a lido



Las plantas de Seta, y otras orbeles y Sechas sus plantas, que en sequencia en
tao o trabajo con agua de Seta.

Si quis de las hojas serm maduras, cuando de esta planta
quando las hojas principian a formar sus punta e quide nas sus extremidadas, que
simen a murchas, ou j. modo de ser pascendo de un modo de mero eruen, ni sacando sus
ni dos eme rulas lo tiempo de cortar a planta.

Quando nas folhas não tem suas raizes sem aquinho se de madura de Seta que
a planta se perde, e assim he preciso cuidar, porque não serve para curar algua: a sua curtu
ma produz este effito.

O Director de hum terreno deve ter cuidado de visitar muitas vezes para recordar o
tempo a que deve cortar as plantas, equando as ve capreas esalle hum dia de bom tempo
de poi de nascer o Sol e j. a planta não de qua mais humida de não de chuva, não de ser eno
corta as plantas com hui faca tendo cuidado de não ferir as folhas, depois as deixio
duas horas abto que comeca de murchar não muito porj. perderie a sua virtude.

Devem prover se de chover nesse dia, cuidar em colher a Seta antes de a chuva
Para transportar as plantas cortadas se servem de papoilas, e ha outros mo
ds: alguns as fazem levar em manz, mas sempre se chis algua com as folhas en chun
radas, e quebradas.

Casa de Tabaco chamadas Seta duras.

Estas casas de Setaem juntas a Lemmas, e proprias de tenero a febricia com pile
ras de ma duras e pta na terra, e bem e traido com vigo p. Seta duras e curp duras
de tabaco suas sobre as netras, na mesma forma j. de febricia hum Nario, mas sem
as tabaco se j. em omidas, e se pte com as vilas de pa.

Aciduta de Seta de Seta, pto hum sobre o rato de Sorte que cur
na.

não se possa entrar, mas eis o mesmo deixei a quem aberturas entre stellas, e sempre de
 casa para a outra se possa entrar dentro sem achum, não se fazem queilhas, pois basta
 a abertura de hoje, que entre pelle justa e pelle aberturas, e se não entre a tola, sempre
 de casa, em melhores situações assim de j. a. g. Se fazem de terra, pois a fumaça, que ha ma
 dade della pode estragar o habaco.

Os dentes de casa devem haver duas vigas atravessadas, peguemos de duas polgadas,
 em cada de altura unquadrado, e primura andar deve ser feito a hum pi, e meyo a the
 duas pi de distancia por baixo do teto, e segundo e quatro pi, e meyo mais abaco. Ser
 ceiro de mesma sorte continuando nem sempre fôrça a the fôrça e ultima de altura
 de hum lado; as vigas portis e fôrça pi de distancia lã de outro, p. entre e lã
 se podem avarias em j. e segunda e abaco



Modo de governar o Tabaco no Maranhão e Sudão.

para se por depois em manoras, e umos, e em barricas. ~
 Depois que o Tabaco estiver estado duas horas o Sol. se tira ao Sudoeste, e se fazem de fôrça
 as estendidas as plantas sobre a casa a pallada de do brado, e não se peguem mais q. tres
 plantas de cada lã em cima das outras.

Depois q. se tiver e fôrça de pouco mais, numerando as horas para o p. lã de
 julante hum pouco de bastante mente forte p. Sustentar as plantas, e se p. lã
 não observando que não se fôrça dure entre lã, e outras seja a q. peguena distancia.

No caso que não seja bastante lugar no Sudoeste p. se fôrça o Tabaco p. lã de logo
 pendurados, mas não será tão bom.

Diziação as plantas penduradas a lã q. se fôrça de todo o seu, e j. não ter ha
 signal de ondas.

Entre se peguena vites de p. lã de tempo e lã de, em tanto q. seja de sufficiente
 para manjar as folhas, sem as quebrar, e se se acharem de manjar de lã de
 das, não se necessario toales p. j. a. assim a p. lã de, por esta lã de de p. lã de
 e manjar

naturalmente a primeira sorte: e negros q' fazem as manacas devem de cortar
de a cortos de folhas iguais se he preciso, não he deixando as folhas mais compridas
das outras que outras, e senão empregão as folhas inferiores mais q' p' ligar
as manacas.

Moda de governar as plantas p^o

que faz a semente

Antes de se cortar he preciso separar as mais fortes, e deixar estas p^o semente
e esquecer não he cortar as debis, mas de pilas de maior parte de suas folhas,
ep^o que o tronco tenha mais substancia, e cresce melhor não he deixar as folhas
tres ou mais, e assim como dita as folhas as a dancã, e do outro do mesmo lado
deas de tirar as que nascem entre a semente e quando a corada della se seca
não a planta, e dependendo em cara aq' que a dita semente se jahem seca.

Das Barricas que fazem em Virginia no Maranhão.
Das ordinariamente de Carvalho branco q' he medido sem cheiro, e a verde de
castanheiro.

Ha muitas castas de madeiras igualmente boas, por em se precisos observar de não
uzar de madeira q' tenha algum cheiro de cheiro, por que infelizmente a madeira a
tubos, e spordica.

Antes de se servir de madeira para fabricar as Barricas se pedico que
seja exposta ao ar porto de seis meses feita em adelle.

As Barricas novas se devem p^o fazer no area.

As Barricas se fazem de sua mesma altura, e circunferencia quatro
pes de altura sobre trinta polegadas de diametro no meio, e assim p^o de um lado
quatro centos e oitenta de pedras no primeiro concerto, e sendo a segunda bem aca
cada ahe mil e cem a oitenta.

As Barricas da Virginia peza mais por que aheus he mais de 100

Acabado este Memorial le preciso observar q. Supuesto por ser
 tor muitas deficiencias, e que a cultura do Tabaco se quer muitas
 cuidados, com tudo se que traballar nesta planta se quer que nao se ta
 cansada, como parece, e que se muy facil de Sepora e Execuea a tudo o lefe
 rido.



Handwritten text at the top of the page, possibly a header or title, which is mostly illegible due to fading and bleed-through. Some faint characters and lines are visible.

Handwritten text at the bottom of the page, also mostly illegible. It appears to be a separate section or a continuation of text from the top, with some faint lines and characters.

357

52

Instrução sobre a cultura do Tabaco conforme
o que se pratica em Hollanda nas Provincias de Utrecht
e Darnhem, onde há Lavouras do Tabaco.

A Preparação das Terras, o modo de semear, e plantar o Tabaco, e o cuidado q' se deve tomar de elle depois de plantado, são iguaes em Hollanda ao que se pratica em Virginia, e na Provincia do Maryland, excepto q' em Hollanda costumão estercoar cada planta por razão de serem as terras arenhas, e deprecia substancia.

Modo de conhecer quando as folhas são maduras (e o mesmo q' em Virginia, mas o modo de as colher he muy differente, e de mayor proveito.

Em Virginia e Maryland costumão cortar a planta com todas suas folhas, e em Hollanda colhem cada folha por si á medida, que mostra ser madura.

As primeiras folhas colhidas são de meão comprimento, e servem p' se qualid. de Tabaco, e como tem menor corpo, e grossura das outras, amadurecem ordinariam. quinze dias, ou tres semanas antes das grandes q' servem p' primeira qualidade de Tabaco pelo que toca ao tronco da planta, q' fica sem folhas, deizeje na terra, e não se arranca senão para fazer esterco.

Modo de governar o Tabaco no Sebeiro.

As folhas depois de arrancadas do seu pé estendeje no chão na mesma Lavoura hũa sobre as outras em montinhos expostas ao Sol, mas de preciosa cuidado de as voltar de tempo em tempo p'ra q' o Sol as não creste, e q' de modo q' se murchem igualmente. Quia hora, ou hora, e meya basta p' isto q' determinar a melhor parte do Sol mayor, ou menor no tempo q' se fará a colheita do d'ito Tabaco, Levareseão depois essas folhas ao Sebeiro, ou Lanche em mafios sobre Quia parvula, ou em Canavieja delicias, e conforme o uso do Sebeiro.

Segadas q' sejam estas folhas ao Lanche refrescadas estendendoe no sobrado Quia sobre as outras q' sendo montinhos de duas a tre tres palmos de altura, e deixarseão suar neste estado pouco mais, ou menos q' estas, e q' se veyerem bastão vito a tre nove dias segundo a abundancia do suor q' tiverem.

He preciso notar que as folhas são com demazia, facilmente apodrecem, e se ao contrario não são bastante. He preciso com nodos verdes, e se signal de ma qualidade. O suor das folhas he demaziado, mudavel e de montinho, e se se são mais pequenos, com ametade e se quiser fabricar Tabaco branco, que he o mais estimado em Franca, devem se fazer e mantinheys si de meyo palmo de altura emegyado em Hollanda os Lavadores se fazem de tres palmos, por isto o seu Tabaco he de maior força, e o suor he maior (p. o de Virginia, he mais se avirta (p. o estercor) e se prem ao pé de cada planta faz a folha mais grossa, e com mais succo.

Depois de terem bastante usado as folhas para não pinguem quando estiverem dependuradas, abri se lá cada folha com um canivete no maior giro do seu tubo de modo q. a abertura seja sufficiente para poderem pessar com facilidade. Euy varites, a qual viral p. as pendurar, toda acerta depois, não tendo cheiro, secore p. fazer estas varites. Sai ordinariam. de tres atre tres palmos, emegy de comprido, e se se depois atre as folhas Euyas depois das outras nestas varites quantas poderem caber tomando cuidado q. não se chequem todas as outras, e fique alguma distancia.

Estas varites com as folhas enfiadas deste modo serão suspensas por ordem no telheiro Euyas perto das outras sem se tocarem a distancia de duas, atre tres polegadas de modo q. possa correr o ar para as secar, pelo maior q. toca a esta operacao, ella he semelhante ao q. se pratica em Virginia, como consta na primeira brochura.

Costuma se fazer em Hollanda o manhoey das folhas muito mais res. em Virginia e Texas depois tres a onze arrates cada um comprido de 8. atre 100 folhas por lazas de virem no manhoey de Hollanda q. Franca em canastra. Euy de Virginia e Maryland como vem em pappas não temem he mais de 10. atre 12. folhas p. se poderem embarisar com mais facilidade, e caberem m. mais nas pappas.

De se He por esta Eulheca q. a cultura dos Tabacos em Hollanda he pouco diferente do de Virginia, e do trabalho de pouco mais, ou menos, e mesmo, a da a. m. parece necessario dar conta de todas estas operacoes para fazer idea do modo como se penduram estas folhas em Hollanda, q. p. o Lavadores do Brazil e colheo de ou outro destes metodos, ainda q. omes Hollandeses se penduram estas folhas reputado pelo melhor, p. q. os Tabacos sendo colheos folha por folha em li. pa conveniente, e no seu ponto de madureza as folhas secaes melhor quando dependuradas em lugares q. contendo toda a planta como se pratica em Virg.

de dificuldade, e quasi impossivel p. todas estas folhas prezas no seu branco seijam
 qualon. maduras, por q. hua vez se amadurecem no mesmo tempo p. as outras, e hã
 bastantem; donde se mostra com evidencia, e quasi prova velm. que o modo de colher, e
 pendurar as folhas em Hollanda se o melhor, pois p. o Tabaco q. no vem de sua parte
 e m. mais perfeito, e melhor q. das fabricas da America Inglesa.

Parece ser ainda necessario observar q. as folhas melhores, e mais me-
 curadas são as de cor de castanha e u pouco mais clara, e q. devem ser grossas, neutras
 das, e solizas, e não adquirem esta perfeição senão quando as Lavouras, e fabricas
 estão em hua boa expozição do Sol, q. não succede ass. tem má expozição.

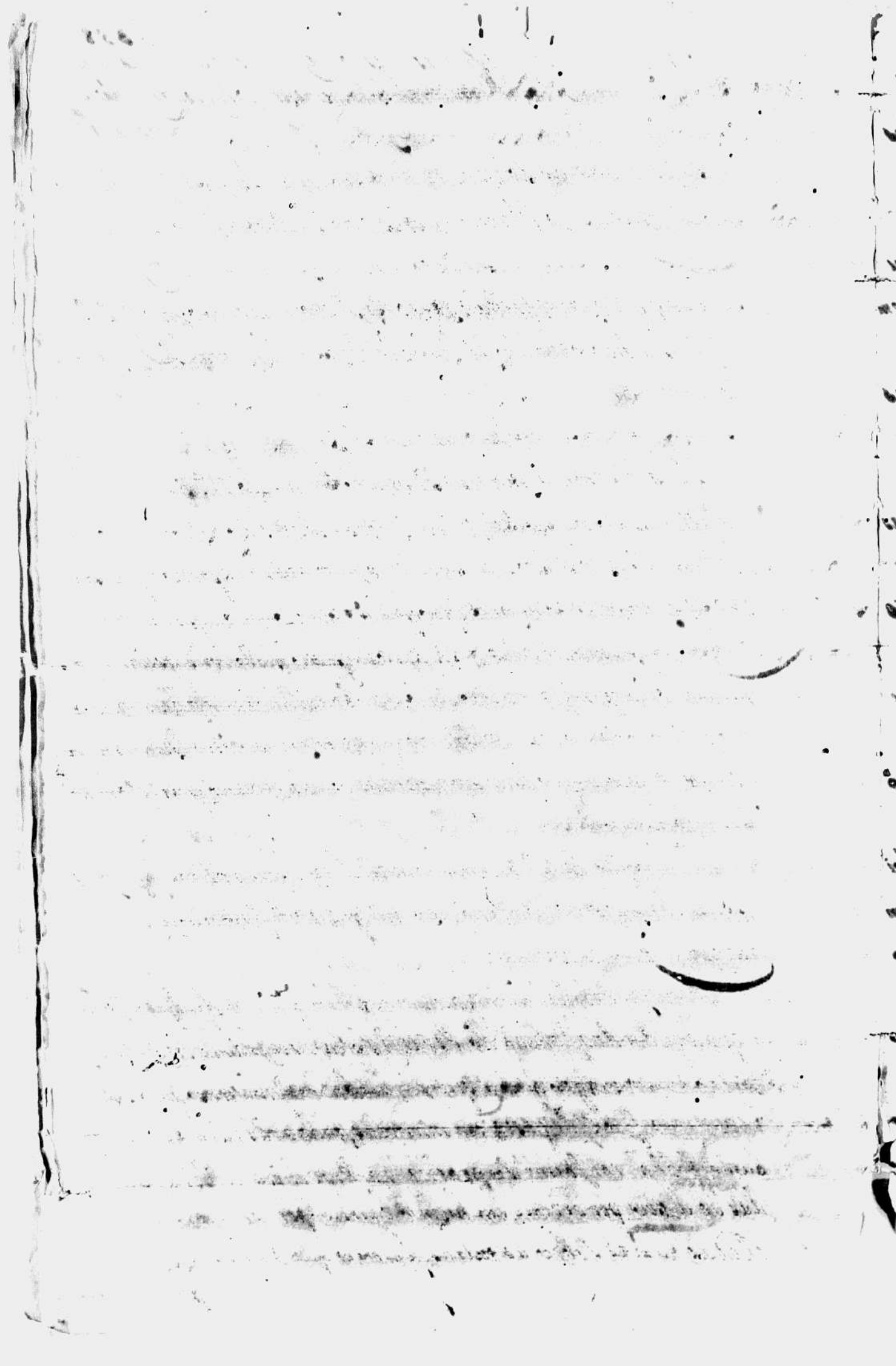
Tambem ha folhas de cor de castanha escura, e outras totalm. escuras,
 primeiras são mais brandes q. as segundas q. ordinariam. são verdes, e estas de-
 vem estar mais tempo de penduradas por serem mais de dificuldade de amadurece-
 rem, e fazem de Tabaco mais f. e.



Reflexões sobre o Tabaco do Brazil

Omni serui q. a mayor parte das folhas de Tabaco q. se colhem no Bra-
 zil fazem o Tabaco negro julga-se por hua Exa. q. se por ser as folhas mais verdes
 e tambem por Exa. do melado, ou cacha, de deste Tabaco de muy carregado e en-
 sopado na sua factura q. por serem as folhas verdes se conserva muito tempo po-
 lido o Larrador na esperã sem duvida a amadureza das folhas p. as fabricas, por
 q. se ellas estivessem maduras no porto q. devia ser, não teriam bastante corpo p.
 sustentar a cacha q. se lhe mete em as fabricas, nem bastante força p. se p. hã
 conservar na sua qualid. de 12 atthe 15. annos fabricado.

Suppondo o modo de fabricar o Tabaco no Brazil como eu acabo de
 dizer deve o Larrador mudar o seu modo pelo q. hã as folhas destinadas p.
 o Tabaco do consumo de Franca q. por hã não jasta senão Tabaco p. Casar e
 cachimbar e de necessario q. o Larrador tenha toda a attenção possivel de colher a
 folhas, ou de cortar as plantas no tempo de sua justa madureza, e q. tenha toda
 a cuidado de hã as folhas quando ellas estão penduradas p. se usarem bem a propo-
 zição na q. ficam alguns no hã verde, e q. este Tabaco seijam branco, hã, e de
 qualid.



Parece que por estas amostras há muito que esperar da cultura do Brazil, quando o Lavrador quizer aperfeiçoarse nella, e empregar todos os seus cuidados, e todas as suas atencões, seguindo para este effeito o que está explicado nos Memoriaes, que se mandarão à Corte de Portugal, para que os Lavradores possam dar às folhas a qualidade tão perfeita pella cor, cumprimento, e unceaõ, como a que vem da Provincia da Virginia e da de Hollanda.

Esperase pellas primeiras remessas de folhas que se fizerem, confirmarse de mais a mais na boa opiniaõ que se tem da boa qualidade do tabaco do Brazil, com tanto que se observe metter estas folhas em hums tonneis, ou barricas, e que estejam postas em ordem, e atachadas do mesmo modo que o são na Barrica de folhas da Virginia, que se váy mandar para Lisboa, e fim de se remetter p.º o Brazil, para servir de modelo aos Lavradores daquelle Estado, e que se possa alcançar pello mesmo preço, ou a pouco mais do que custão em Franca as folhas, que se tirão da Virginia por viã de Inglaterra.



boa plantação faz muitas vezes huma, que não vende quada nada, e degenera cada vez mais não tendo cuidado nella, succederia na Virginia, e em Hollanda.

A. S. y

Parece que por estas amostras há muito que esperar da cultura do Brazil, quando o Lavrador quizer aperfeiçoarse nella, e empregar todos os seus cuidados, e todas as suas attentões, seguindo para este effeito o que está explicado nos Memoriaes, que se mandarão à Corte de Portugal, para que os Lavradores possam dar às folhas a qualidade tão perfeita pella cor, cumprimento, e unção, como a que vem da Provincia da Virginia e da de Hollanda.

Esperase pellas primeiras remessas de folhas que se fizerem, confirmarse de mais a mais na boa opinião que se tem da boa qualidade do tabaco do Brazil, com tanto que se observe metter estas folhas em hums tonneis ou barricas, e que estejam postas em ordem, e atochadas do mesmo modo que o são na Barrica de folhas da Virginia, que se váy mandar para Lisboa, e fin de se remetter p.º o Brazil, para ser oit de m.º d'elle aos Lavradores daquelle Estado, e que se possam alcançar pello mesmo preço, ou a pouco mais do que custão em Franca as folhas, que se tirão da Virginia por via de Inglaterra.



Portugal. *Contracto da Carta escrita a M.^o Pedegache*
em 1740. morador em Lisboa por M.^o Leptier de Paris
Tabaco: ... de 6 de Setembro de 1740.

... com a presente de novo a M.^o hum Memorial em que
 se especifica a toda a preparação das terras
 e a cultura do tabaco, conforme se pratica na Virginia,
 particularmente na Provincia de Virgínia.

... O presente Memorial concede em fins as circumstancias,
 mais precisas do se observar em hum estabelecimento
 de cultura do tabaco, que em hum estabelecimento de cultura de tabaco
 em geral, e ha de se observar (tabaco malho parace) que os ha
 tempos de Brazil, e se tem por ha de se todas as operaçoes
 que se fazem, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer,
 que se ha de se fazer, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer.

... A primeira ha de se fazer a quantidade de folhas que
 ha de se fazer, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer,
 e se ha de se fazer, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer,
 e se ha de se fazer, e se ha de se fazer, e se ha de se fazer.

... A planta a ser de bastante de que tinha de mais, e ha
 humas folhas muito largas, e espessas: feita a primeira prova
 se vera a quantidade de do tabaco (e conforme as amostras) se
 facil de se ver pello tempo adiante algumas folhas de mais
 a planta.

O Lavrador sempre olha pella quantidade, e de hum
 boa plantação faz muitas vezes hum, que não vende, que
 nada, e degenera. Cada vez mais não tendo cuidado nella,
 succederia na Virginia, e em Hollanda.

A. S.

A segunda coisa mais essencial, he ter huma grande
atenção em apertar as folhas no seu ponto de Meduras.

A terceira he ter muito cuidado em deixar as folhas
sobre a Planta para que não tenham verde algum.

Ca quarta, que as folhas que deoem ser postas em ma-
necas, não sejam encobertas em barricas muito frescas, nem muito
humidas, porque o tabaco se podrearia no transporte; e que
estas manecas sejam cobertas com cuidado, e bem atochadas
na barrica, para que as folhas se não sequem na viagem.

Eis aqui, conforme o meu parecer, os pontos mais essenciaes,
a menos que ao diante se mande ordem para a preparação das
terras, e para as outras operações, que se haão de fazer p^{ra}
maior perfeição na cultura do tabaco; não me parecendo possi-
vel, que os Lavradores de Angola, logo a isto, por ser gente,
que dominaria a terra não goste da novidade.

Logo podera V. M. recorrer ás observações dos meus
dous Membrados, e ao reflectimento da prefata Carta, as noticias
particulares, que V. M. deve ter da disposição dos Lavradores
e das Lavouras do Brazil, para que a perfeição da tua Lavoura
lhes fique mais facil, moderando o trabalho da novidade.

